



ANEXO II - FOLHA DE ROSTO

FORMULÁRIO PADRÃO PROJETO FUMCAD 2019

1	IDENTIFICAÇÃO		
A	NOME DO PROJETO: Jovens na Tecnologia		
B	DIRETRIZ DE ATUAÇÃO: 9 - ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS		
2	INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO		
Nome: Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários			
CNPJ nº: 60.428.646/0011-78			
Registro no CMDCA nº: 0469/95		Validade do Registro: 16/12/2022	
Endereço: R. Papa Gregório Magno		Nº: 597	Complemento.: N/A
Bairro: Vila Missionária	Cidade: São Paulo	Estado: SP	CEP: 04430-130
Telefone: (11)3085-0919	Fax:	E-mail: afesu@afesu.org.br	
Endereço Internet: www.veleiros.org.br			
Nome Responsável pelo Projeto: Elis Kauahara Araujo			
Telefone: (11)3085-0919		Fax:	E-mail: elis.araujo@afesu.org.br Dulce@afesu.org.br afesu@afesu.org.br
3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES		
A	Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto: Rua Papa Gregório Magno, 597, Vila Missionária. Região da Cidade Ademar.		
B	Objetivo Geral: O projeto Jovens na Tecnologia tem por objetivo promover a capacidade de protagonismo e autonomia de 30 adolescentes, com idade entre 15 e 17 anos, expostas a situações de vulnerabilidade social da região da Vila Missionária, no distrito de Cidade Ademar, oferecendo uma formação e qualificação profissional técnico-metodológica, em acordo com os princípios de proteção integral do adolescente garantido pela legislação brasileira, com a finalidade de promover competências básicas na área de tecnologia que favoreçam a inserção no mundo do trabalho, estimulando a formação de cidadãs íntegras e comprometidas na construção de um futuro melhor.		
C	Sumário do projeto: Oferecer aulas teóricas e práticas no contraturno escolar para jovens com idade entre 15 e 17 anos, em acordo com os princípios de proteção integral do adolescente garantido pela legislação brasileira, com atividades educacionais que visam a qualificação profissional na área de tecnologia, fomentando diminuição da exposição de jovens nas ruas e impulsionando a autonomia para a construção de projetos de vida e perspectivas profissionais.		
D	Nº de beneficiários (direto) atendidos: 30		
E	Nº de beneficiários (indiretos): 120		
F	Custo total: R\$ 179.971,00		
G	Duração do projeto (nº meses): 12 meses		
H	Custo per capita/mês R\$ 499,92		



ANEXO III
DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO
(PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: Jovens na Tecnologia		
1.1. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital) Diretriz 9: Adolescentes de 15 a 17 anos		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital) 9.1 Projetos que promovam a formação e inclusão profissional de forma universal aos adolescentes nos termos e parâmetros da LDB e Lei da Aprendizagem apoio à entrada no mercado de trabalho e geração de renda e que permitam a formação técnica profissional e metodológica, garantidos pela legislação brasileira.		
1.3. Organização proponente: Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários (AFESU) – Unidade: AFESU Veleiros		
1.4 CNPJ: 60.428.646/0011-78		
1.5 Banco: Brasil	1.6 Agência: 6998-1	1.7 C/C Geral 8094-2
1.7 Site: www.veleiros.org.br / www.afesu.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): elis.araujo@afesu.org.br / dulce@afesu.org.br / afesu@afesu.org.br / ane@afesu.org.br		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Elza Maria de Freitas Giannico		
1.10 RG: 4.250.543-4	1.11. Órgão Expedidor: SSP-SP	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Elis Kauahara Araujo		
1.13 RG: 38.760.180-6	1.14. Órgão Expedidor: SSP-SP	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		



2.1. Histórico da organização (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).

A história da AFESU começou em maio de 1963 quando um grupo de mulheres voluntárias se reuniu para ensinar técnicas de artesanato para mulheres de baixa renda, moradoras do Jardim Taboão, na cidade de São Paulo, com o intuito de que estas pudessem contribuir com o sustento de suas casas. Tais mulheres fundadoras da organização, já naquela época, foram visionárias e perceberam a importância da mulher como agente multiplicador e da importância de sua inclusão no mercado de trabalho.

Em 1970, foi inaugurada a primeira unidade, chamada AFESU Morro Velho, que funciona até hoje com projetos educacionais. No início, as atividades eram focadas em cursos de tapetes de arraiolo, crochê, corte e costura, projetos estes que na época oportunizaram as alunas venderem seus produtos. Tal atividade levou a unidade a se firmar como um dos maiores produtores de tapetes de arraiolo do Brasil. No entanto, na década de 90, o setor de produção têxtil foi automatizado e a atividade artesanal não conseguiu mais competir no mercado.

Devido a essa perda de espaço por parte da manufatura artesanal, a organização decidiu revisitar sua missão e sua forma de atuação. Em vista disso, estendeu seu público de beneficiárias, criando cursos para crianças e jovens focados no apoio escolar, capacitação profissional e formação cidadã. O resultado foi muito positivo e em razão da grande procura por tais cursos, principalmente por cursos profissionalizantes.

Esta mudança foi tão positiva que em 1998 foi inaugurada a segunda unidade, chamada de AFESU Moinho, localizada na região de Cotia, que até hoje oferece para meninas e mulheres da região cursos de apoio escolar e técnico em hotelaria e cozinha, este último reconhecido pelo MEC.

Em 2002, foi inaugurada a terceira unidade, chamada AFESU Veleiros, projeto/unidade que ora se apresenta neste edital, na Vila Missionária, zona sul de São Paulo. Nesta unidade os projetos consistem-se em cursos de apoio escolar, capacitação profissional para jovens (projeto inscrito neste edital) e curso técnico em enfermagem.

A AFESU e suas unidades têm como missão promover a dignidade humana através da valorização pessoal, formação cidadã, cultural e profissional de excelência, para a **promoção social e a inclusão técnico-profissional de jovens no mercado de trabalho**. Visando oferecer à meninas e mulheres uma igualdade de oportunidades de escolha e de inserção no mercado de trabalho, de forma que se possa interromper ciclos viciosos na sociedade mais latentes em regiões de alta vulnerabilidade social, tais como: baixa escolaridade, violência doméstica, gravidez precoce, pobreza extrema e exploração sexual. Além disso, Mais de 40% dos lares brasileiros em 2012 eram liderados por mulheres com filhos e sem cônjuge (IBGE) e investir no empoderamento das mulheres acaba por gerar impactos sociais muito significativos.

Trabalhando para promover a dignidade humana por meio da formação cidadã, educacional e profissional, a AFESU atende anualmente mais de 700 alunas e impacta a vida de cerca de 2.800 de familiares. Ao longo de sua história, a organização já formou mais de 10.000 jovens.

Foi uma das primeiras organizações sociais brasileiras criada com a missão de formar mulheres integralmente, formando líderes transformadoras de sua realidade e criando as condições necessárias para a devida inserção no mercado de trabalho.

Em 2018, a AFESU foi selecionada no Melhores ONGS do Brasil, maior prêmio do terceiro setor brasileiro.



3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

Diretriz 9: Adolescentes de 15 a 17 anos

9.1 Projetos que promovam a formação e inclusão profissional de forma universal aos adolescentes nos termos e parâmetros da LDB e Lei da Aprendizagem apoio à entrada no mercado de trabalho e geração de renda e que permitam a formação técnica profissional e metodológica, garantidos pela legislação brasileira.

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

O projeto Jovens na Tecnologia busca oportunizar a qualificação profissional de jovens e sua devida entrada no mundo do trabalho através da promoção da aprendizagem em conhecimentos, habilidades e atitudes requisitadas atualmente pela sociedade. Visa, por meio de suas atividades e serviços, assegurar às participantes, que se encontram em situação de vulnerabilidade social e pessoal um espaço para garantir experiências que não só possibilitem o desenvolvimento de potencialidades como também possibilite oportunidades e tomadas de decisão enquanto cidadãos.

Este projeto é destinado a adolescentes de 15 a 17 anos com aulas teóricas e práticas no contra turno escolar e possui a duração de 12 meses. As atividades educacionais preparadas visam a qualificação profissional na área de tecnologia, fomentando a diminuição da exposição de jovens nas ruas e impulsionando a autonomia para a construção de projetos de vida e perspectivas profissionais, ajudando os beneficiários a chegar mais longe, mirando metas mais altas para suas vidas e trabalhando dia a dia para atingi-las.

O projeto consiste em aulas de tecnologia e também alguns conceitos administrativos. A escolha por trabalhar com tecnologia se deve ao fato de que um dos atuais caminhos de inclusão social é seguramente a inclusão digital. A tecnologia é aplicada em todos os setores produtivos. A área de gestão visa oferecer aos jovens uma formação básica com as principais rotinas administrativas de uma empresa com aprendizados em educação financeira básica, empreendedorismo, pacote Office, e que lhe serão muito úteis.

De acordo com o estudo “The Network Skills in Latin America”, encomendado pela Cisco à IDC, até 2019 a escassez de profissionais qualificados nesse setor, na América Latina, será de 449 mil profissionais. O Brasil é o país da região que possui a maior lacuna, com um déficit de 195 mil profissionais capacitados e empregados (apenas em 2015). Com o crescimento desse mercado estimado em 3% ao ano até 2019, a previsão para as vagas abertas e não preenchidas é de 35%. Outro ponto apontado pela pesquisa é a importância da inclusão da mulher nesse segmento. Atualmente, 15,3% das empresas não possui nenhuma mulher em suas equipes de rede.

O propósito do programa é oferecer uma oportunidade de estudos e capacitação profissional de qualidade em conjunto com o desenvolvimento intelectual, social e afetivo, favorecendo o desenvolvimento de habilidades propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.



Para jovens vulneráveis socioeconomicamente, essa oportunidade de qualificação profissional pode significar uma mudança de vida bastante positiva, e muitas vezes essa mudança ocorre em todo o âmbito familiar, gerando uma maior igualdade de oportunidades e possibilitando a diminuição de desigualdades. Ao adquirir conhecimentos profissionais, aos adolescentes reunirão informações e procedimentos que se tornarão as próprias ferramentas de que irão dispor para começar a trilhar suas carreiras profissionais.

3.3. Apresentação

Descrever com clareza a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais (diagnóstico) que apontem a necessidade da intervenção proposta, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como os resultados a serem obtidos com a realização do projeto, programa ou evento.

A região da Cidade Ademar está classificada entre os Distritos que apresentam, em média, maior número de setores de alta vulnerabilidade. E, segundo o quadro da Desigualdade realizado pela Rede Nossa São Paulo apresenta índices baixíssimos como a distorção idade/série na rede pública com o pior índice 43,15% e o pior indicador de desenvolvimento da educação básica (3,6). A maior parte dos adolescentes atendidos provém de escolas públicas da região, que segundo a última pesquisa realizada levando em consideração o IDEB, foram enquadradas em estado de alerta ou atenção (53%).

Acrescentamos que, conforme relato dos próprios participantes, a região atendida é necessitada de espaços que contribuam e assegurem a convivência e a formação integral. Conforme previsto no ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, Lei nº 8.069/90, Art. 4º - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Por isso, a AFESU já há alguns anos, entendeu que era necessário oferecer projetos de qualificação profissional que promovem uma formação integral para adolescentes e jovens socioeconomicamente vulneráveis, buscando não só desenvolver suas potencialidades na área tecnológica como também apoiar direitos e promover o bem-estar dos jovens no projeto, visto que a missão é formar e preparar para o futuro. Desta forma, o investimento em jovens significa contribuir com o processo de educação e de fato gerar uma mudança considerável na vida dos beneficiários.

Ao reter jovens durante o projeto, contribuimos também pela diminuição da exposição desses adolescentes a situação de risco e violência na rua, uma vez que eles permanecem na AFESU durante o contraturno escolar ocupando seu tempo com atividades educacionais que os prepararão para uma postura autônoma frente às escolhas de vida no futuro.

Conforme previsto no ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, Lei nº 8.069/90, Art. 53: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” – O projeto desenvolve atividades que garantem o direito e asseguram a acolhida conforme previsto na lei. As atividades desenvolvidas orientam-se diretamente para adolescentes, porém, por entender que a formação integral destes só é garantida quando compartilhada com o núcleo familiar, o projeto oferece, também, serviços e atividades que englobam seus pais e responsáveis, possibilitando assim o



fortalecimento de vínculos, o convívio comunitário e assegurando espaço para que todos possam desenvolver potencialidades o que, por consequência, acaba por contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população do entorno.

Registro CMDCA: 0469/95

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

O projeto Jovens na Tecnologia tem por objetivo promover a capacidade de protagonismo e autonomia de 30 adolescentes, com idade entre 15 e 17 anos, expostos a situações de vulnerabilidade social da região da Vila Missionária, no distrito de Cidade Ademar, oferecendo uma formação e qualificação profissional técnico-metodológica, em acordo com os princípios de proteção integral do adolescente garantido pela legislação brasileira, com a finalidade de promover competências básicas na área de tecnologia que favoreçam a inserção no mundo do trabalho, estimulando a formação de cidadãos íntegros e comprometidos na construção de um futuro melhor.

4.2. Objetivos Específicos

- **Objetivo Específico 1:** Oferecer curso de formação e iniciação profissional para 30 adolescentes de 15 a 17 em gestão e tecnologia;
- **Objetivo Específico 2:** Contribuir para o desenvolvimento e protagonismo dos jovens na construção de um projeto de crescimento pessoal e profissional;
- **Objetivo Específico 3:** Facilitar o conhecimento e acesso ao mundo do trabalho;
- **Objetivo Específico 4:** Contribuir para o fortalecimento da família, da comunidade e dos direitos dos jovens adolescentes.

4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

É território prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

A AFESU Veleiros está localizada na Vila Missionária, atende a comunidade do entorno, compreendida pelos distritos administrativos de Cidade Ademar e Pedreira pertencentes ao distrito Cidade Ademar, uma região com alta densidade populacional, localizada próxima à represa Billings e na divisa com o município de Diadema. A Subprefeitura de Cidade Ademar, que integra o Município de São Paulo, possuía, em 2000, 370.797 habitantes. Uma análise das condições de vida de seus habitantes mostra que os responsáveis pelos domicílios auferiam, em média, R\$710, sendo que 52,7% ganhavam no máximo três salários mínimos. Esses responsáveis tinham, em média, 6,2 anos de estudo, 39,2% deles completaram o ensino



fundamental, e 9,3% eram analfabetos. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 43 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 18,8% do total (Seade).

Com base nos dados do IBGE de 2010, a população da subprefeitura da Cidade Ademar totalizava 266.681 habitantes e a faixa salarial mais frequente no último censo foi de 1/2 a 1 salário mínimo, o que caracteriza o contexto de pobreza da região. Além disso, e conforme apontado no Atlas do Desenvolvimento da Cidade de São Paulo (2007), esse distrito é apenas o 73º colocado no ranking do IDH dentre todos os distritos da capital paulista.

Nesta região, encontram-se 8,24% das favelas do município de São Paulo, é a terceira subprefeitura com maior índice de favelas; dados da Listagem de Favelas do Município de São Paulo - SEHAB/ HABI 2008.

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Edital?

(X) SIM () NÃO

O projeto é destinado diretamente a 30 adolescentes que moram nas comunidades próximas a unidade prioritariamente, com idade entre 15 e 17 anos, matriculados no Ensino Médio e residentes da região da Cidade Ademar, distrito em que se localiza a unidade AFESU Veleiros.

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar)

Os beneficiários indiretos serão as famílias dos adolescentes, um total de 100 pessoas, membros da família, considerando uma média de 4 pessoas por família.

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

Rua Papa Gregório Magno, 597 – Vila Missionária - CEP 04430-130 – São Paulo – SP

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração (tempo total/ limite de 02 anos)

12 meses

5.2. Início e Término (registrar a previsão para início e término de execução)

Janeiro a Dezembro/2021

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

A carga horária diária (segunda a sexta-feira) é de 2h30 mais o período de intervalo de 15 (quinze) minutos. O projeto tem duração prevista de 09 meses, dentre os 12 de projeto.

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

Será formada 1 turma com 30 adolescentes de 15 a 17 anos da região da Cidade Ademar.



5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

Na carga horária para temas extracurriculares estão previstas duas visitas culturais, que visam expandir o universo cultural, visto que devido a distância geográfica e transportes de difícil acesso, muitos beneficiários não possuem este tipo de oportunidade fora do projeto. As opções de atividades previstas para a visita técnica são exposições e empresas, visando inspirar as adolescentes em carreiras e profissões a serem seguidas. Além disso, também se planeja atividades e dinâmicas que tratem sobre a temática de comportamento profissional e a importância de das habilidades socioemocionais que é muito pertinente para a formação nesta idade, vislumbrando o futuro profissional. Por fim, são realizados encontros de formação com os pais/ responsáveis que visam trabalhar assuntos basilares para a educação dos filhos/ filhas sobre temas como a importância da educação visando evitar o abandono escolar; o papel de atividades de lazer e de cultura para os jovens a fim de evitar a exposição à riscos sociais e criminalidade, bem como conscientização de que o diálogo na família é essencial para evitar ou tratar devidamente situações de abuso e violência.

6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)

6.1. Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito ?)

O que	Por que	Para que	Para quem	Como	Onde	Quando
Realizar mobilização da comunidade para divulgação do projeto e matrículas	Porque o projeto precisa ser divulgado para que consigamos montar uma turma	Para formar uma turma de 30 adolescentes beneficiários	Para a comunidade do entorno da unidade (escolar, comércios, prédios e casas)	Através de distribuição de panfletos, banner fixo, faixa externa post nas redes sociais	Na região da Cidade Ademar e online	Nos 2 primeiros meses de projeto (Jan/ Fev)
Realizar oficinas teóricas e práticas sobre tecnologia e conceitos administrativos	Porque através dos conhecimentos básicos e formação em tecnologia é possível estar melhor preparado para oportunidades de emprego	Para desenvolver habilidades e competências que facilitem a entrada no mundo do trabalho	Para adolescentes de 15 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Através de exposição de conteúdo, dinâmicas, testes, jogos e atividades em sala de aula e informática	Nas salas de aula e da AFESU Veleiros	De Março a Novembro
Realizar sessões de atendimento individual	Porque é importante valorizar as	Para estimular o alcance de objetivos, metas e	Para adolescentes de 15 a 17	Através de conversas individuais	Em lugares abertos e espaços	De Março a Novembro



personalizado com os adolescentes	características pessoais e saber trabalhar as dificuldades de forma própria e coerente com o próprio projeto de vida.	sonhos dos adolescentes e orientação nos projetos de vida.	anos da região da Cidade Ademar	entre instrutor/ coordenador e beneficiário	comuns da AFESU Veleiros	
Oferecer oficinas e palestras sobre profissões e/ ou visitas/ passeios de aprendizagem.	Porque é importante para os adolescentes se inspirarem em carreiras de profissionais bem colocados para entenderem o que podem fazer para conseguir alcançar seus objetivos	Para inspirar os adolescentes a pensarem sobre profissões que muitas vezes não estão em seu ciclo de relacionamento	Para adolescentes de 15 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Através de visitas à exposições/ empresas/ feiras que tenham conteúdo profissional	Empresas, Feiras, exposições	Maio e Outubro
Oferecer aulas complementares de apoio escolar em comunicação e expressão, matemática e raciocínio lógico e cultura e arte.	Porque o cálculo básico, o raciocínio lógico e a habilidade de se expressar são essenciais para aplicações em situações diárias, para o planejamento pessoal e, no futuro, para reter conhecimentos nas mais diversas áreas profissionais.	Para fortalecer a aprendizagem dos conhecimentos baseiam qualquer conteúdo profissional	Para adolescentes de 15 a 17 anos da região da Cidade Ademar	Através de exposição de conteúdo, dinâmicas, testes, palestra, jogos etc.	Nas salas de aula, sala de informática e espaços comuns da AFESU Veleiros	De Março a Novembro
Realizar rodas de discussão, palestras e encontros personalizados	Porque se os pais são bem instruídos, orientados e engajados com o processo de	Para estimular o diálogo na família, o acompanhamento e condução do processo de	Pais/ responsáveis/ família dos beneficiários	Através de rodas de discussão, dinâmicas, palestras formativas,	Sala de palestras AFESU Veleiros	Março, agosto e novembro



com os pais das jovens.	aprendizagem de seus filhos, sua influência pode ser transformadora. Segundo o estudo Suplemento de Mobilidade Sócio ocupacional, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o nível de instrução dos pais é fator determinante na formação educacional dos filhos.	aprendizagem dos adolescentes. Conscientizar que algumas práticas como incentivar o filho a fazer a lição de casa e a ir à escola todos os dias, providenciar um lugar tranquilo onde ele possa estudar e comparecer às reuniões de pais tem o efeito de elevar o desempenho escolar e a formação em conhecimentos essenciais.		estudos de caso, trocas de experiências.			
-------------------------	---	--	--	--	--	--	--

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

Os adolescentes que possuem interesse no projeto participam de um processo seletivo a fim de conhecer mais a realidade de cada jovem. No processo seletivo é levado em consideração 3 fatores: renda, interesse em participar do projeto e maturidade de conhecimento. Os pais dos adolescentes preenchem uma ficha de inscrição na unidade AFESU, com dados gerais, onde deverá constatar a renda familiar. Após essa primeira etapa, é realizada uma entrevista com o potencial beneficiário e seus responsáveis legais a fim de compreender a situação socioeconômica, familiar e o real interesse do candidato no projeto. Além disso, os candidatos são chamados para a realização um teste de habilidades (avaliação de sondagem), para uma análise do seu nível de amadurecimento escolar. Tal teste não é classificatório, possui o único propósito de traçar um perfil do potencial beneficiário e analisar a maturidade de conhecimento.

Sendo assim, é possível constatar que grande parte dos candidatos possuem uma grande defasagem no ensino, com uma pontuação baixa em exercícios simples que são propostos de acordo com cada faixa etária. Além disso, possuem uma condição de renda muito desfavorável e por outro lado um grande interesse - tanto deles quanto dos pais em participar do projeto. Tudo isso é levado em conta durante o processo de seleção das alunas, onde os avaliadores examinam cada caso separadamente.



6.3. Calendário/ Formato Mensal: (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. (turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc.,local de realização).

Atividades/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Realizar mobilização da comunidade para divulgação do projeto e matrículas	X	X										
Planejamento das atividades	X	X					X					
Realizar oficinas teóricas e práticas sobre tecnologia			X	X	X	X		X	X	X	X	
Realizar sessões de atendimento individual personalizado com os adolescentes			X	X	X	X		X	X	X	X	
Oferecer oficinas e palestras sobre profissões e/ ou visitas/ passeios de aprendizagem.					X					X		
Oferecer aulas complementares de apoio escolar em comunicação e expressão, matemática e raciocínio lógico e cultura e arte.			X	X	X	X		X	X	X	X	
Realizar rodas de discussão, palestras e encontros personalizados			X					X			X	



com os pais dos jovens.														
-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

7. Metodologia

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e o público a ser atendido).

No projeto ora apresentado, a metodologia proposta consiste na atuação em um pilar que é fundamental para lidar com a questão da escassez de profissionais com habilidades críticas para o trabalho: o desenvolvimento de competências de que necessitam para serem bem-sucedidos no mercado de trabalho.

Para cumprir sua missão de formar jovens protagonistas, transformadores da realidade em seu entorno, a AFESU acredita que é necessário desenvolvê-los de maneira integral, em diferentes dimensões de suas vidas. Por isso, o método de ensino da AFESU é focado na formação humana do indivíduo, buscando despertar nos jovens o interesse pelo processo de aprendizado ao mesmo tempo em que fortalece o senso crítico, participativo e de cidadania dos beneficiários.

Considerando-se que a escola regular dos jovens atendidas não tem por escopo específico a capacitação profissional, ou mesmo a preparação para ela, os cursos oferecidos são complementares ao ensino regular, oferecidos no contra turno escolar.

Neste projeto, os adolescentes terão aulas práticas e teóricas voltadas a tecnologia e gestão, além de um apoio em comunicação e expressão, postura profissional, inglês, cultura e lazer e, principalmente, em matemática e raciocínio lógico, esses últimos que são essenciais para o curso. Além disso, serão oferecidas sessões de atendimento individualizado e também rodas de discussão, convivência e encontros individualizados com os pais do jovem como forma destes participarem efetivamente do processo educativo.

Para este curso, será 1 (uma) turma de 30 (vinte e cinco) adolescentes com carga horária diária 2h30m (duas horas e trinta minutos) adicionando o período de intervalo de 15 (quinze) minutos. O curso tem duração prevista de 09 meses, dentre os 12 de projeto.

Tecnologia:

História da computação, Pacote Office, Edição de Fotos e vídeos, Administração de E-mails, Computação em Nuvem

Módulo 1 - Informática Aplicada à Administração:

- História da computação:
Evolução da computação;
As 5 gerações;
Ferramentas do Computador;
- Pacote Office:
Word;
Excel;
Power Point e Prezzi;



Publisher;

- Edição de Imagem e Vídeo:
Software de edição de imagem e vídeo (Photoshop);
- Administração de contas de E-mail;
Como criar e-mails?;
Ferramentas de um e-mail;
- Computação em nuvem
O que é?
Como utilizar a computação a nuvem;
Ferramentas de uma nuvem etc;

Administração:

- Sondagem – atividade STOP administração
- Feedback prática STOP. Introdução à administração
- Introdução e organização empresarial (aula 1 de 2) + atividade de pesquisa
- Teorias e Abordagens na administração: Síntese entre Abordagem Clássica, das relações humanas, comportamental e da contingência.
- Competências. (Competências gerenciais, interpessoais, técnicas, intelectuais e intrapessoais. relação com gerência)
- Economia doméstica (com apostila do MEC)
- Estudo de caso das grandes empresas

Inglês:

- Alfabeto/ dinâmica “how do you spell?”
- Cumprimentos e despedidas
- Como pedir e-mail e tel.
- Trabalho em pares.
- Hang man (forca)
- Linguagem hints (dicas para conversação específica)
- Atividade interativa “find someone who”

Raciocínio Lógico:

- História dos sistemas numéricos
- Algarismos romanos
- Multiplicação e divisão através de somas
- Sudoku
- Frações equivalentes
- Prova diagnóstica

Comunicação Expressão:

- Sondagem



- Autobiografia anônima
- Dinâmica da “confiança
- Dinâmica da autocorreção: com base nos erros da sondagem
- Introdução: órgãos públicos, privados e de terceiro setor/ roda de conversa.
- Variações linguísticas

Postura Profissional

Introdução: O profissional e o comportamento profissional"

Estudo de caso – sondagem. Objetivo: introdução ao projeto virtudes

Primeiro trabalho com o livro das virtudes (virtude escolhida será definida na aula anterior)

Módulo 2 - Tecnologia Aplicada

- Apresentação do desenvolvimento de projetos
- Filme Estrelas além do seu tempo e atividade
- Introdução à lógica de programação
- Arduíno e pisca led
- Algoritmos e fluxogramas arduíno;
- Realização de projetos, apresentações e acompanhamento
- Feedback dos projetos
- Serial monitor e serial ploter: Arduíno
- Arduíno, trabalhando com botões.
- Lógica binária
- Projetos com arduíno: Compreendendo o algoritmo
- Projetos de tecnologia e informática -viés programas de computador e arduíno.

Inserção no mercado de trabalho:

A AFESU buscará parcerias com empresas e organizações para facilitar a conexão de oportunidades de emprego para aos beneficiários, uma vez concluído o projeto. A organização conta com um site e uma área de contato direto entre empresas e ex-alunos para que consigam ser conectados com as vagas abertas.

Fornecimento de certificado:

Ao final do projeto os adolescentes recebem um Certificado de Conclusão de Curso, uma vez que tal documento é de grande importância para que consigam a inserção no mercado de trabalho com o diferencial de uma capacitação profissional.

Por conta do cenário de pandemia que ainda estamos vivendo em 2022, planejamos as oficinas da seguinte forma:

À princípio o modelo será presencial, podendo migrar para o formato híbrido caso a pandemia se torne mais agressiva. As atividades seguirão as atualizações de diretrizes do governo dentro dos limites da capacidade de adaptação da entidade. No formato híbrido (online e presencial) utilizar-se-á das plataformas: Google Classroom (para conteúdo) e Google Meet e/ou ligações de vídeo por whatsapp para esclarecimento de dúvidas e suporte nas atividades.



Reforçamos que as plataformas previstas foram testadas em outras oficinas já realizadas pela organização com maiores indicadores de sucesso. Contudo, a abertura e flexibilidade em utilizar outras plataformas e soluções digitais são repensadas em cada atividade para atender todas as beneficiárias do projeto, visto que em situações específicas certas plataformas não são acessíveis aos pacotes de dados de algumas famílias. A AFESU dispõe de um laboratório de informática para apoio das beneficiárias que necessitem.

Desde 2020, todas as Unidades da AFESU seguem os Protocolos Sanitários de enfrentamento à pandemia do coronavírus fornecidos através de consultoria probono do Hospital Sociedade Beneficente Sírio Libanês. Nossos espaços foram sinalizados com encartes instrutivos e EPI'S (Equipamentos de proteção Individual). Além disso, manteve-se o treinamento de todos os colaboradores e voluntários, quanto aos procedimentos, orientação pessoal para os beneficiários e seus familiares, bem como a realização de questionário diário sobre sintomas típicos.

8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

- notebooks;
- Óculos de realidade aumentada;
- Armário para material de sala de aula;
- Mesas para sala de informática;
- Cadeiras para sala de informática.

8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

- Materiais de divulgação do projeto;
- Materiais pedagógicos;
- Materiais de escritório;
- Materiais de Limpeza.

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

- Sala para formação de pais/ responsáveis;
- Biblioteca com livros de literatura infanto-juvenil.

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

- Sala de aula com cadeiras para os 30 adolescentes e espaço para projeção
- Laboratório de informática com computadores (a serem adquiridos).

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades?

(X) Sim () Não



- Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)

9. Equipe de Trabalho

(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

Coordenador do Projeto

Função: Coordenar horários e atividades referentes ao projeto, atendimento de instrutores e pais/ responsáveis pelos beneficiários, realizar planejamento e acompanhamento das metas e objetivos do projeto.

Formação: Ensino Superior Completo Pedagogia ou Licenciatura em qualquer área

Carga Horária: 20h/ semana (50% de dedicação de 40h/ semana)

Vínculo Empregatício: CLT

Assistente de Coordenador do Projeto

Função: Elaborar relatórios, acompanhamentos e boletins, auxiliar na coordenação de horários e atividades referentes ao projeto.

Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando

Carga Horária: 12h/ semana (30% de dedicação das 40h/ semana)

Vínculo Empregatício: CLT

Instrutor Específico – Tecnologia / Raciocínio Lógico

Função: Elaborar e conduzir oficinas teóricas e práticas de tecnologia, auxiliar os beneficiários do projeto na execução das atividades propostas, orientar projetos e tirar dúvidas.

Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Tecnologia da Informação (ou áreas correlatas)

Carga Horária: 20h/ semana

Vínculo Empregatício: MEI

Instrutor Projeto – Princípios de Administração/ Gestão e Projetos

Função: Elaborar e conduzir o plano de atividades das oficinas de administração, gestão e projetos, Informática. Ministrando a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos.

Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando, ou Licenciatura em qualquer área

Carga Horária: 14h/ semana

Vínculo Empregatício: MEI

Instrutor Projeto – Comunicação e Expressão

Função: Elaborar e conduzir o plano de atividades das oficinas de Comunicação e Expressão. Ministrando a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos.

Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Pedagogia ou Licenciatura em qualquer área

Carga Horária: 8h/ semana

Vínculo Empregatício: MEI

AFESU - FORMAÇÃO QUE TRANSFORMA

RUA AUGUSTA - Nº 1.939, CONJ. 132 - SÃO PAULO - SP

CEP. 01413-000

FONE. +55 11 3085-8919

WWW.AFESU.ORG.BR



Instrutor Projeto – Postura Profissional e Comportamento

Função: Elaborar e conduzir o plano de atividades das oficinas de Postura Profissional, dinâmicas e atividades para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, ética, autoconhecimento.

Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Pedagogia ou Licenciatura em qualquer área

Carga Horária: 10h/ semana

Vínculo Empregatício: MEI

Instrutor Auxiliar

Função: Auxiliar o desenvolvimento das oficinas e produção das atividades, auxiliar na resolução de conflitos, encaminhamentos, controles de rendimento individual dos beneficiários.

Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando ou Licenciatura em qualquer área

Carga Horária: 20h/ semana

Vínculo Empregatício: MEI

Consultor de TI

Função: Elaborar plano de atividades para compor as oficinas de Tecnologia dos jovens, com indicações de materiais a serem utilizados, fontes a serem consultadas e tempos estimados para

Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Tecnologia de Informação ou áreas correlatas

Carga Horária: 15h/ mês

Vínculo Empregatício: MEI

10. Elementos de Impacto Social

(opcional)

Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

A região da AFESU Veleiros – Cidade Ademar - possuía, em 2000, 370.797 habitantes. Uma análise das condições de vida de seus habitantes mostra que os responsáveis pelos domicílios auferiam, em média, R\$710, sendo que 52,7% ganhavam no máximo três salários mínimos. Esses responsáveis tinham, em média, 6,2 anos de estudo, 39,2% deles completaram o ensino fundamental, e 9,3% eram analfabetos. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 43 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 18,8% do total. Neste cenário, oferecer oportunidades de formação técnica profissional e metodológica nos parâmetros garantidos pela legislação brasileira torna-se fundamental como perspectiva de impactar positivamente a qualidade de vida da região.

11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

Meta 1: Matricular e reter 30 adolescentes no Projeto Jovens na Tecnologia;



- Meta 2: Orientar 30 adolescentes na construção de um projeto de crescimento pessoal e profissional;
- Meta 3: Preparar 30 adolescentes com conhecimentos específicos que facilitam a entrada no mundo do trabalho.
- Meta 4: Contribuir para o fortalecimento da família, da comunidade e dos direitos dos jovens adolescentes.

11.1. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

- **Objetivo Específico 1:** Oferecer curso de formação e iniciação profissional para 30 adolescentes de 15 a 17 em gestão e tecnologia;
Meta1: Matricular e reter 30 adolescentes no Projeto Jovens na Tecnologia;
- **Objetivo Específico 2:** Contribuir para o desenvolvimento e protagonismo das jovens na construção de um projeto de crescimento pessoal e profissional;
Meta 2: Orientar 30 adolescentes na construção de um projeto de crescimento pessoal e profissional;
- **Objetivo Específico 3:** Facilitar o conhecimento e acesso ao mundo do trabalho;
Meta 3: Preparar 30 adolescentes com conhecimentos específicos que facilitam a entrada no mundo do trabalho.
- **Objetivo Específico 4:** Contribuir para o fortalecimento da família, da comunidade e dos direitos dos jovens adolescentes.
Meta 4: Contribuir para o fortalecimento da família, da comunidade e dos direitos dos jovens adolescentes.

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
(elencar quantos forem necessários)

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Matricular e reter 30 adolescentes no Projeto Jovens na Tecnologia	Adolescentes menos expostos aos riscos sociais e formação técnica profissional	Número de adolescentes matriculados Frequências dos jovens no projeto	Ficha de matrícula. Lista de presença
Orientar 30 adolescentes na construção de um projeto de crescimento pessoal e profissional	Acompanhamento individual pelo orientador do desenvolvimento das adolescentes.	Avaliação positiva dos atendimentos	Questionário de avaliação dos atendimentos realizados



Preparar 30 adolescentes com conhecimentos específicos que facilitam a entrada no mundo do trabalho.	Análise de conhecimento teórico/prático por parte do instrutor. Adolescentes com noções básicas nos conteúdos referentes a tecnologia	Nota de avaliação dos adolescentes nos projetos realizados.	Fichas de avaliação, fotos e relatório de atividades.
Contribuir para o fortalecimento da família, da comunidade e dos direitos dos jovens adolescentes.	Famílias participativas no projeto.	% de pais que participam das oficinas/palestras.	Lista de presença Fotos dos encontros

ANEXO IV – Cronograma Físico-financeiro da Parceria

Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Custo por atividade	Materiais relacionados à meta	Custo por material	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta
Meta 1							
Especificação da Meta 1 Matricular e reter 30 adolescentes no Projeto Jovens na Tecnologia	Atividade 1 Realizar mobilização da comunidade para divulgação do projeto e matrículas	Prazo da atividade 1 2 meses	Custo da atividade 1 1.580,00	Material 1 Materiais para divulgação	Custo do material 1 1.580,00	Custo total da Meta 16.414,20	Prazo para conclusão da meta 1 Fevereiro
	Atividade 2	Prazo da atividade 2	Custo da atividade 2	Material 2 1) Recursos Humanos	Custo do material 2		

	Planejamento das atividades	2 meses	14.834,20	2) Materiais pedagógicos/ Escritório/ Limpeza	1) 12.254,20 2) 2.580,00		
Meta 2							
Especificação da Meta 2	Atividade 1	Prazo da atividade 1	Custo da atividade 1	Material 1	Custo do material 1	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta 2
Orientar 30 adolescentes na construção de um projeto de crescimento pessoal e profissional	Realizar sessões de atendimento individual personalizado com os adolescentes	9 meses	12.254,20	Recursos Humanos	12.254,20	12.254,20	Dezembro
Meta 3							
Especificação da Meta 3	Atividade 1	Prazo da atividade 1	Custo da atividade 1	Material 1	Custo do material 1	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta 3
Preparar 30 adolescentes com conhecimentos específicos que facilitam a entrada no mundo do trabalho.	Realizar oficinas teóricas e práticas sobre tecnologia	9 meses	49.016,80	1) Recursos Humanos 49.016,80	49.016,80	139.048,40	Dezembro
	Atividade 2	Prazo da atividade 2	Custo da atividade 2	Material 2	Custo do material 2		
	Oferecer aulas complementares de apoio escolar em comunicação e expressão, matemática e raciocínio	9 meses	90.031,60	1) Materiais (Equipamentos) 2) Recursos Humanos 3) Materiais pedagógicos/	1) 45.749,00 2) 36.762,60 3) 6.020,00		



	lógico e cultura e arte.			Escritório/ Limpeza	4) 1.500,00		
				4) Visitas Técnicas			
Meta 4							
Especificação da Meta 4	Atividade 1	Prazo da atividade 1	Custo da atividade 1	Material 1	Custo do material 1	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta 4
Contribuir para o fortalecimento da família, da comunidade e dos direitos dos jovens adolescentes.	Realizar rodas de discussão, palestras e encontros personalizados com os pais das jovens.	12 meses	12.254,20	Recursos Humanos	12.254,20	12.254,201	Dezembro

Elza Maria de Freitas Giannico
(Presidente)